

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

A modernidade se caracteriza, entre outras coisas, pela constante mudança em todas as esferas da vida do indivíduo e da coletividade. Nas últimas décadas, esse processo se acelerou assustadoramente, motivado pelas novas tecnologias e as novas modalidades surgidas na configuração da vida no trabalho e na família. Essa mudança implicou, conseqüentemente, em grandes transformações na forma de se conceber o mundo, estabelecer os referenciais morais e éticos, afetando os padrões comportamentais de todos os indivíduos que procuram manter a sua existência, dentro desse universo constituído pela irregularidade e pelas inúmeras contradições encontradas em seu interior.

Os artigos reunidos no presente número fazem referência à importância de estarmos abertos às mudanças que ocorrem em nossas existências, sejam elas no âmbito pessoal, profissional ou intelectual. A professora Sylvia Mara Pires de Freitas orienta um trabalho sobre o papel do psicoterapeuta, sob uma perspectiva existencialista, destacando o princípio da alteridade como algo imprescindível na relação do psicoterapeuta e o paciente. Olhar o Outro significa termos que olhar para dentro de nós mesmos como indivíduos. Os professores Leodefane Bispo da Silva e Fausto Alencar analisam as várias interpretações sobre o anticomunismo na América Latina e como essas perspectivas acabaram sendo absorvidas pelas camadas populares. A professora Adelaide Pessini orienta um trabalho sobre as mudanças na configuração familiar no país, ao mesmo tempo em que destaca a configuração das famílias que são atendidas pelos programas assistenciais oferecidas pelo poder público. Daí a necessidade dos profissionais envolvidos no atendimento dessas famílias estarem atentos a todo um universo, social e cultural, que compõe a realidade das pessoas mais afetadas pela pobreza e a miséria. Uma realidade que não será desfeita apenas por meio da demagogia e do paternalismo, mas sim a partir de medidas concretas que promovam uma mudança nos padrões como temos lidado com essa questão sempre tão delicada.

Na sequência, o professor Magno Geraldo Alves escreve sobre os resultados de uma pesquisa de campo, acerca da perspectiva social da educação anunciada por jovens e adultos de uma comunidade da cidade de Juiz de Fora (MG). Os papéis destinados à educação ainda permanecem como motivo de muito debate entre os intelectuais, e não se encontram muito claros também para a própria sociedade. Os professores Gentil Soares de Lima e Roberto Ferreira Niero analisam o Esporte, por meio de uma abordagem sociológica, ancorada no francês Pierre Bourdieu. Ao longo do tempo, as ideias sobre o papel do Esporte e o seu espírito (a esportividade) passaram por várias transformações. Na atualidade, o Esporte passou a privilegiar fundamentalmente o alto rendimento, sendo visto como um gigantesco empreendimento financeiro que mobiliza profissionais das mais diversas áreas. Por fim, o professor Diogo da Silva Roiz analisa a obra *Estilo tardio* de Edward Said – uma coletânea de ensaios que aborda, justamente, a mudança de estilo de nomes consagrados da Música e da Literatura. Dessas mudanças de estilo nasceram as obras que, talvez, mais se aproximaram da perfeição.

Heiji Tanaka
Editor

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

Modernity is characterized, among other things, by the constant change in all areas of individual life and community. In recent decades, this process has accelerated dramatically, motivated by new technology and new modalities that have arisen in the configuration of work life and family. Thus, this change resulted in great transformations in the way of conceiving the world, establish moral and ethical indicators, affecting the behavioural patterns of all individuals that try to maintain their existence in this universe formed by irregularity and uncountable contradictions

The articles refer to the importance of being open to changes that occur in our lives, whether in personal, professional or intellectual sphere. Professor Sylvia Mara Pires de Freitas discusses the role of the psychotherapist, in an existentialist perspective, emphasizing the principle of otherness as something essential in the relationship between psychotherapist and patient. Look at Other means that we have to look ourselves as individuals. Professors Leodefane Bispo da Silva e Fausto Alencar analyze the interpretations about anti-communism in Latin America and how these perspectives were eventually absorbed by popular classes. Professor Adelaide Pessini guides a work about the changes in family configuration in the country, at the same time she highlights the configuration of the families that are attended by assistance programs offered by the government. For this reason, the professionals involved in the care of these families must be aware to the universe, social and cultural, that constitute the reality of people affected by poverty and misery. A reality that will not be dissolved only through demagogy and paternalism, but rather from concrete measures to promote a change in standards as we have dealt with this fragile issue.

In the sequence, Professor Magno Geraldo Alves writes about the results of a field research about the social perspective of education announced by youth and adults in a community in the city of Juiz de Fora (MG). The roles designed for education still remain as reason of discussion among intellectuals, and these tasks are not very understandable for the society itself. Professors Gentil Soares de Lima and Roberto Ferreira Niero analyse the Sport through a sociological aspect, anchored in Pierre Bourdieu. Over time, ideas about the role of sport and its spirit (sportiness) have gone through several transformations. Today, the sport gives priority to the high yield and it has been seen as a great financial activity that mobilizes professionals from the most different areas. Finally, Professor Diogo da Silva Roiz examines the book *On Late Style* by Edward Said - a selection of essays that points out precisely the change of style of famous names in Music and Literature. From these changes of style were born the works that, perhaps, came close to perfection.

Heiji Tanaka
Editor